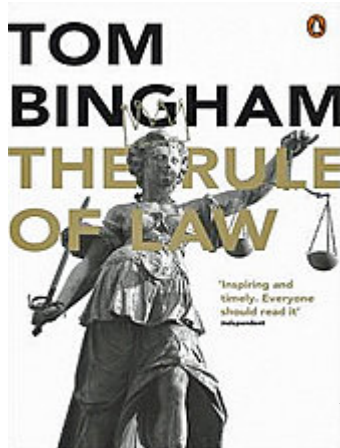


Jornal lista livros indispensáveis para estudantes de Direito na Inglaterra

Um dos maiores jornais da Inglaterra, o britânico *The Guardian* perguntou aos leitores da sua editoria de Justiça quais são os livros que todo estudante de Direito deveria ler. A lista foi divulgada pelo jornal nesta semana. São seis obras, disponíveis em algumas livrarias do Brasil, todas em inglês. Confira:

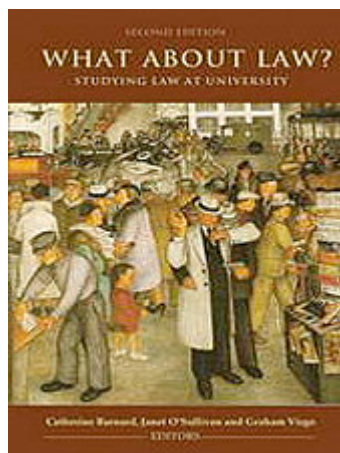
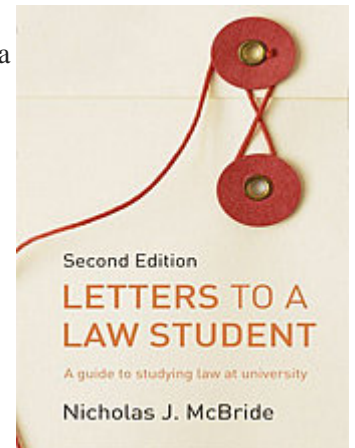


The Rule of Law, de Tom Bingham

A obra foi escrita por um dos maiores nomes do Direito britânico, Tom Bingham. Ele ocupou por quatro anos — de 1996 a 2000 — o cargo mais alto na hierarquia da Justiça do Reino Unido. Comandou o Judiciário até se aposentar e focar seu trabalho na defesa dos direitos humanos. Em *The Rule of Law*, Bingham analisa o chamado Estado de Direito e a sua importância para uma sociedade justa. O livro, lançado no começo de 2010, foi considerado pela revista *The Economist* um dos melhores do ano. A obra também auxiliou a Comissão de Veneza, órgão do Conselho da Europa, a montar um [guia prático](#) para estabelecer se um país respeita o Estado de Direito. Tom Bingham morreu em setembro de 2010.

Letters to a Law Student, de Nicholas McBride

É uma espécie de autoajuda para acompanhar o estudante desde a escolha do curso de Direito até qual carreira seguir depois de graduado. Como se preparar para as provas e como aproveitar melhor o que os professores têm para oferecer são algumas das dicas oferecidas por Nicholas McBride. O autor é professor na renomada Pembroke College, uma das mais antigas da Universidade de Cambridge, com mais de sete séculos de vida. Ele também já foi professor na All Souls College, da Universidade de Oxford.

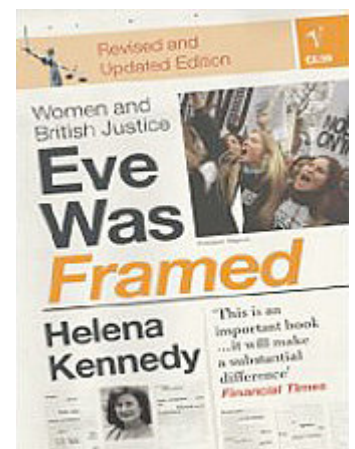


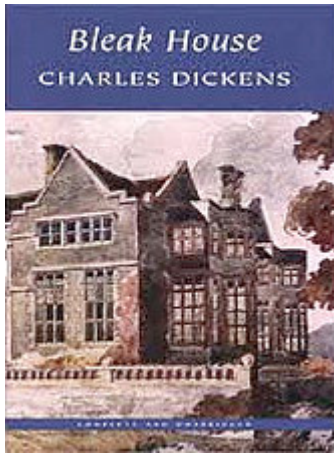
What About Law, de Catherine Barnard, Janet O'Sullivan, Graham Virgo, Mark Elliot, Kevin Gray e Tony Weir

Obra coletiva que procura mostrar ao estudante quais são os campos de atuação para o graduado em Direito, a partir de histórias reais. O jornal britânico *The Guardian* avaliou o livro como detalhista e instigante, mas com poucas dicas práticas.

Eve was Framed, de Helena Kennedy

Lançado em 1993, o livro foi escrito pela advogada Helena Kennedy, aclamada defensora dos direitos humanos e das minorias. Nele, Helena faz uma análise crítica do Judiciário britânico, a partir do tratamento dispensado às mulheres por jurados e advogados. A proposta da autora é mostrar como os preconceitos de quem atua na Justiça pode afetar a sua efetiva aplicação.



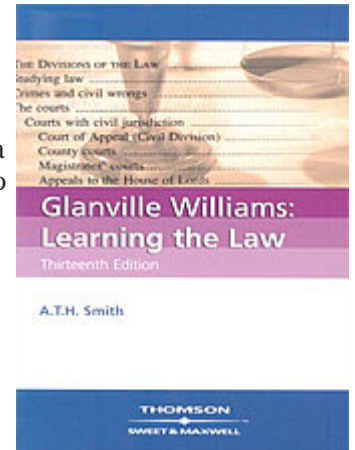


Bleak House, de Charles Dickens

Um dos maiores escritores ingleses não podia ficar de fora da lista. Em *Bleak House*, o autor de *David Copperfield* e *Oliver Twist* faz do sistema judiciário britânico o pano de fundo para um romance melodramático. É verdade que desde meados do século XIX, quando a obra foi escrita, até agora, a Justiça sofreu diversas modificações. Ainda assim, é considerada imperdível para quem quer mergulhar no universo do Direito.

Glanville Williams: *Learning the Law*

O livro é antigo. Foi lançado em 1945, ano em que terminou a Segunda Guerra Mundial. Nele, o professor de Direito Granville Williams, do País de Gales, apresenta ao estudante o sistema legal inglês e os conhecimentos básicos que um aspirante precisa ter para estudar Direito e progredir na carreira. A obra já está na sua 14ª edição, revisada pelo professor de Direito em Cambridge A.T.H. Smith.



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2012-ago-12/jornal-lista-livros-indispensaveis-estudantes-direito-inglaterra/>